

Cuidado com o lixo que você joga na rua

Se aprovado, projeto do vereador Eduardo Peliciolli (PSB) irá multar o cidadão que for flagrado jogando resíduos fora das lixeiras

CRISTIAN PUHL
cristian@diariodamanha.net

Motivo de polêmica durante uma das últimas sessões plenárias do Legislativo passo-fundense em 2013, um projeto de lei de autoria do vereador Eduardo Peliciolli (PSB), irá retornar ao plenário da Câmara e deve movimentar as primeiras reuniões após o término do recesso parlamentar. A proposta sugere que o cidadão flagrado jogando lixo nas ruas seja multado pelo Município. Os recursos arrecadados, de acordo com a matéria, seriam utilizados para a promoção de ações de conscientização ambiental nas escolas.

Segundo Peliciolli, a ideia surgiu depois de conhecer um projeto semelhante, aprovado no Rio de Janeiro e posto em prática ano pas-



Vereador desarquivou o projeto que prevê multa para quem jogar lixo na rua

sado. "Surtiu efeitos positivos, apesar de toda a discussão que gerou", disse ele, acrescentando que tentou articular a aprovação de sua matéria ainda em 2013, mas diante da negação de parte dos vereadores considerou até positivo o arquivamento. "O vereador Alberi Grando (PDT) disse que o projeto

não havia passado pela análise da Comissão de Obras Públicas e Nomenclatura de Ruas (COPNR) e requisitou uma avaliação da proposta. A partir disso, a matéria não foi votada e, em função do término do ano legislativo, acabou sendo arquivada", explicou o parlamentar.

Desarquivado nesta semana, o projeto retorna para a análise das comissões e a expectativa de Peliciolli é de que a votação ocorra até o início de março. "A intenção é trabalhar para mostrar aos vereadores que a ação é positiva e trará resultados benéficos para toda a comunidade, pois ninguém quer uma cidade suja", argumentou o vereador, reforçando sua intenção de propor um amplo debate sobre o tema. "A questão do lixo precisa ser trabalhada em nossa cidade".

O que prevê o projeto

A intenção de Peliciolli é de que todo cidadão flagrado jogando qualquer tipo de lixo fora dos equipamentos destinados para esta finalidade seja multado, através de um auto de infração, contendo as seguintes informações: local, data e hora; qualificação infrator, descrição do fato, lei infringida, identificação do agente que aplicou a multa e assinatura do autuado. Além disso, conforme especifica o texto do vereador, o agente responsável pela aplicação da multa poderá, sempre que preciso, solicitar reforço policial. "O projeto não tem o objetivo de distribuir multas e se transformar em uma medida arrecadatória, mas sim de conscientizar a população", ressaltou.

A multa prevista no projeto é de R\$ 100 por infração cometida. Os recursos arrecadados, indicou o parlamentar, serão distribuídos aos fundos municipais do Reapa-

relhamento do Corpo de Bombeiros (Fumrebom), que receberá 50%; dos Direitos da Criança e do Adolescente, gerido pelo COMDICA e que terá 25%; e 25% para o do Meio Ambiente. "Essas entidades têm uma importância social bastante intensa, por isso serão as destinatárias desses valores. O foco é que, posteriormente, atuem de forma a conscientizar a população sobre a relevância da preservação e manutenção do meio ambiente", ponderou, acrescentando que o projeto aprovado recentemente em Porto Alegre com teor semelhante deve auxiliar na aprovação da medida. "Hoje, diversas cidades no mundo, por meio de ações governamentais, conseguiram combater de forma eficaz o lixo despejado em locais impróprios nas ruas, conseguindo, com isso, além de prover uma grande economia para os cofres públicos, manter a cidade limpa".

Fiscalização

O projeto não contempla nenhum artigo sobre a responsabilidade de quem irá fiscalizar a lei, caso a matéria seja aprovada e, depois, sancionada pelo Executivo. Apesar disso, Peliciolli comentou que há uma discussão prévia com a Administração em que se estabelecerá uma cooperação com os fiscais do estacionamento rotativo. "Eles seriam preparados para autuar as pessoas que não respeitarem a lei", defendeu.

No Rio de Janeiro, o programa Lixo Zero, de autoria de uma vereadora do PMDB, é fiscalizado por agentes públicos – um guarda municipal, um trabalhador da empresa responsável pelo recolhimento do lixo e um policial militar. As multas são aplicadas na hora, por meio de um smartphone e uma impressora portátil. Posteriormente, o infrator poderá imprimir o boleto com a multa e efetuar o pagamento. O cidadão que for multado e não pagar poderá ter seu nome protestado e até inscrito em instituições de proteção ao crédito.

Uma ideia nacional

As multas para quem jogar lixo na rua ganharam notoriedade recente, mas ações semelhantes ocorrem desde 2002, em São Paulo. Os paulistanos são fiscalizados por uma autarquia da Prefeitura, que aplica as infrações. Não há informações sobre os valores arrecadados com essa ação.

Conscientização ribeirinha

Campanha pretende conscientizar a população que reside nas margens do Rio Passo Fundo

A Prefeitura, por meio da secretaria do Meio Ambiente e a Empresa Junior do Curso de Engenharia Ambiental da UPF – ETAMB, criaram uma campanha para conscientizar a população sobre a importância de manter limpo o Rio Passo Fundo. De acordo com o secretário adjunto do Meio Ambiente, Rubens Astolfi, o Projeto de Sensibilização Ambiental na População Residente nas Margens do Rio Passo Fundo e seus Afluentes, como é chamado, envolve diversas empresas parceiras, além dos alunos do curso de Engenharia Ambiental da Universidade de Passo Fundo (UPF). "Os colaboradores do projeto trabalham de forma voluntária, com a orientação dos técnicos da secretaria", destacou.

A campanha funcionará de forma permanente, realizando abordagens nas residências com o objetivo de manter um diálogo de sensibilização familiar a partir da distribuição de material informativo aos moradores do entorno rio, informando a maneira correta de disposição dos resíduos e também a importância da

separação e acondicionamento adequado do lixo.

No momento da visita, a equipe ressalta ainda a importância dos recursos hídricos para a sobrevivência e para a saúde pública. Serão visitados os bairros Entre Rios, Vila Popular, Petrópolis, Victor Issler, Vila Santa Maria e José Alexandre Zachia. Conforme um dos coordenadores da ação, Rudimar Santos, nessa quinta-feira (9) foram visitadas cerca de 100 famílias. "Nas sete áreas selecionadas devemos atingir mais de 1000 residências", declarou.

O secretário adjunto da SMAM, ainda frisa que as ações de limpeza e remoção de resíduos do rio continuarão acontecendo, porém, a estratégia da Secretaria é a prevenção, evitando os danos causados pelos resíduos. Na última ação de limpeza do Rio Passo Fundo retirou cerca de 30 toneladas de resíduos. Com a campanha se pretende avançar na educação e conscientização ambiental, garantido melhor qualidade de vida e a preservação das águas.

E mais...

PTB visita o Hospital da Cidade

FOTO: VISITA CÂMARA



O presidente da Câmara de Vereadores de Passo Fundo, Márcio Tassi (PTB), o Presidente do PTB de Passo Fundo, José Carlos Merlim, e o delegado da 15ª Regional da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Solano Canevese, visitaram o Hospital da Cidade, na tarde de quarta-feira (09). Na oportunidade, conversaram com o administrador da instituição, Luciney Bohrer. Tassi ressaltou que o objetivo é se colocar a disposição para futuros projetos que sejam desenvolvidos no Hospital, priorizando a saúde em Passo Fundo.